

2018-2021



Centro Social e Paroquial
MINDELO

PROJETO EDUCATIVO

BICHINHO VERDE: A ARTE DA SUSTENTABILIDADE

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MINDELO

Índice:

1. Introdução.....	2
2. A nossa Instituição.....	3
2.1 Quem somos.....	3
2.2 Onde estamos.....	4
2.3 Com quem contamos.....	6
2.4 Como nos organizamos.....	6
3. O nosso Projeto.....	12
3.1 O que pretendemos.....	12
3.2 Como vamos atuar.....	13
3.3 Metodologia.....	15
3.4 Como avaliamos o projeto.....	16
4. Considerações Finais.....	17
5. Bibliografia.....	18

1.Introdução

O projeto educativo é como um plano de ação para todos os que fazem parte desta família que é o Centro Social e Paroquial de Mindelo (CSPM), as crianças, os utentes, as famílias, a equipa educativa, a equipa alargada e a comunidade envolvente. Define o que somos, a nossa personalidade, os nossos interesses e motivações. É através da problematização de todos estes pontos que pretendemos traçar estratégias de agir, para encontrar respostas para as mais variadas perguntas, de forma a potencializar o que nos rodeia e cada um de nós em todos os nossos sentidos (físico, emocional e cognitivo).

Neste projeto educativo poderá conhecer-nos da seguinte forma: descrevemos a nossa instituição, quem somos, a nossa missão, visão e valores; onde estamos e com quem contamos, falando das nossas parcerias; descrevemos ainda a forma como nos organizamos. Seguidamente abordamos o nosso projeto, o que pretendemos, quais as nossas estratégias de ação, qual a metodologia e forma de avaliação. Tecemos as nossas considerações finais.

Pretendemos que o presente projeto educativo espelhe a essência da nossa Instituição, a personalidade do nosso trabalho e a qualidade da nossa ação educativa.

2. A nossa Instituição

2.1 Quem somos

O **Centro Social e Paroquial de Mindelo** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede na Rua Padre Joaquim Ferreira, nº55, na freguesia de Mindelo, no Concelho de Vila do Conde, do distrito do Porto. Está registada na Direção Regional da Segurança Social sob o nº 49/95, no livro 5, fls 82v, desde 8/11/1994, com estatutos aprovados pela Diocese do Porto, cuja última alteração ocorreu em 19 de Outubro de 2015.

Esta instituição abriu as portas à comunidade que a envolve em 22 de Março de 1999 e desde então já foi submetida a algumas remodelações. Em 2006 foi encerrado o ATL, tendo sido substituído pela valência de Jardim de Infância que iniciou com duas salas, no ano letivo 2007/2008. Em 2013/2014 foram inauguradas novas salas de creche e em 2015/2016 foi aberta uma terceira sala de Jardim de Infância. Estas alterações ocorreram em prol de uma resposta necessária e importante às necessidades da comunidade mindelense e de todas as freguesias do concelho, em geral, as quais abrangemos. Atualmente oferecemos as seguintes respostas sociais:

Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A **Missão** do Centro Social e Paroquial de Mindelo consiste no exercício vivo da caridade cristã, enquanto instituição de **apoio às famílias da comunidade, através, designadamente, do acolhimento das famílias, das crianças e do apoio diferenciado aos idosos**. A sua missão vai ao encontro das necessidades das famílias, no que concerne à formação dos seus filhos e ao acompanhamento dos seus pais e avós. O desafio dos seus colaboradores deve centrar-se no exercício das suas funções com dedicação, zelo e brio profissional aplicando as suas competências e capacidades na prestação dos melhores serviços e cuidados, fazendo sentir aos Utentes que são parte duma grande família que tudo faz para lhes assegurar o bem-estar e qualidade de vida, com o amor e o carinho, que a dignidade humana requer, tendo sempre presentes os princípios e valores Estatutários.

O Centro Social e Paroquial de Mindelo tem como **Visão** afirmar-se como o parceiro natural das pessoas e das famílias, nas diversas valências que oferece, porque

sentem que a instituição cuida de si e/ou dos seus familiares, tão bem ou melhor que eles mesmos.

O Centro Social e Paroquial de Mindelo orienta a sua ação à luz da Doutrina Social da Igreja, designadamente, tendo em consideração os seguintes **Valores** e princípios orientadores:

- A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- O aperfeiçoamento, nas diversas dimensões, bem como, a promoção integral das pessoas, num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- A promoção de um espírito de integração comunitária, tendo em vista a sua própria valorização;
- O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas ou atingidas por calamidades;
- A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com a entreadjudada cristã de proximidade.

2.2 Onde estamos

O Centro Social e Paroquial de Mindelo está situado no centro de Freguesia de Mindelo, Concelho de Vila do Conde, Distrito do Porto.

Localiza-se a poucos metros da Igreja Paroquial de Mindelo, a poente desta e a 500 metros da estação do Metro de Mindelo, ou seja, encontra-se situado num local de passagem de pessoas vindas de várias localidades. Esta particularidade tem potenciado a atratividade da freguesia de Mindelo verificando-se que, duma forma crescente, as famílias procuram, na zona litoral urbana, um sítio para viver, na zona do grande Porto. Segundo os censos de 2011, Mindelo tem uma população residente de 3491 pessoas, sendo que cerca de 2000 se situam no grupo etário entre os 25 e os 64 anos. Desta população 1195 não tem atividade económica e cerca de 692 são pensionistas ou reformados. Relativamente à distribuição da população, por ocupação,

65% dedica-se ao setor terciário, 31% ao setor secundário e apenas 4% se dedica ao setor primário.

Mindelo está situado a menos de 5 km da sede do Concelho de Vila do Conde, portanto próximo dos principais organismos públicos institucionais, a que acrescentaríamos o Centro de Memória (espaço de exposições), o Centro de Ciência Viva, as Piscinas Municipais e o Pavilhão Gimnodesportivo. Piscinas e Gimnodesportivo que, também, existem na Freguesia de Mindelo. O meio envolvente dispõe de vários espaços que têm crescido em quantidade e qualidade do serviço prestado, como: a Casa Pinheira (espaço lúdico associado a quintinha pedagógica), o Centro Hípico, a Reserva Ornitológica, o Centro de reciclagem – Lipor.

2.3 Com quem contamos

Desde sempre o Centro Social e Paroquial de Mindelo trabalha para que as parcerias sejam uma mais-valia no seu quotidiano não só de forma a proporcionar benefícios para si mesmo, como para contribuir para os seus parceiros.

O Instituto de Emprego e Formação da Póvoa de Varzim/ Vila do Conde e Porto, a Escola Profissional de Vila do Conde e a Escola Superior de Educação do Porto são alguns dos parceiros que mais contribuem através da colocação de cursos de formação alugando salas disponíveis, assim como a atribuição de estágios profissionais e com a colocação de programas ocupacionais, sendo que a maioria destes não constitui custos mas sim benefícios para a Instituição. Outra parceria de relevo é a Câmara Municipal de Vila do Conde que se disponibiliza em todos os campos sempre que solicitada. De salientar a articulação com a Biblioteca Municipal José Régio e através do seu serviço de Biblioteca Itinerante. Ao longo dos anos temos vindo a estreitar relações com o Centro Escolar de Mindelo por forma a promover uma melhor interação e trabalho contínuo, para fortalecer o processo de transição e torná-lo mais fácil e útil às nossas crianças.

2.4 Como nos organizamos

O CSPM está dotado de uma equipa multidisciplinar, pois considera-se que é através da formação e da continuidade desta mesma formação que o corpo docente e não docente consegue promover qualidade nos serviços prestados. Esta equipa coloca diariamente os seus serviços ao dispor da comunidade educativa que abrange. É, por isso, constituída por:

Respostas Sociais de Creche e Jardim de Infância:

Docentes: 7 Educadoras (sendo uma delas Diretora Técnica de Creche e Diretora Pedagógica de Jardim de Infância)

Não Docentes: 13 Ajudantes de Ação Educativa

Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:

1 Assistente Social e Coordenadora do CD e SAD

1 Técnico de Reabilitação

9 Ajudantes de Ação Direta

Serviços Comuns:

Cozinha: 1 Cozinheira Chefe e 3 Ajudantes de Cozinha

1 Técnico de Reabilitação/ Prof da Atividade Física e Desporto

1 Psicóloga em Estágio Profissional

1 Psicóloga

2 Administrativas

3 Auxiliares de Serviços Gerais

1 Motorista/Apoio a Idosos

Sendo que todos os funcionários se articulam pelo seguinte organograma:



Caraterização das Respostas Sociais da Infância

A nossa Instituição proporciona um atendimento individualizado, acolhendo crianças dos 4 meses aos 6 anos de idade e as suas famílias num ambiente de segurança afetiva e física. O seu principal objetivo é proporcionar a cada criança um desenvolvimento global e harmonioso, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A resposta social de Creche capacidade para 78 crianças e acordo para 65.

Em Jardim de Infância existe capacidade para 71 crianças e acordo para 44.

As nossas respostas sociais de infância abrangem:

- Nove salas de atividades:

Creche: duas salas de berçário, duas salas 1/2 anos, duas salas 2/3 anos

Jardim de Infância: três salas homogéneas (3/4/5 anos)

- Espaços comuns área de infância :

Quatro casas de banho + 1 mobilidade condicionada

Uma sala de acolhimento;

Um refeitório;

Um dormitório;

Um ginásio;

Uma ludoteca;

Uma Sala de Educadoras;

Um salão multiusos;

Um espaço exterior equipado com parque infantil

Um espaço com relva artificial no lado sul , com cerca de 200 m2, onde são colocadas as piscinas no verão e serve também para um pequeno parque amovível para as crianças mais pequenas;

Um espaço com 800m2, quintinha pedagógica para horta, animais e espaço verde;

Zona de Receção e Gabinetes técnicos e administrativos;

Gabinete de Médico e Enfermagem;

Cabeleiro;

Cozinha;

Zona de garagens, economato, armazéns e lavandaria.

Objetivos Gerais

- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Fomentar o desenvolvimento integral de todas as potencialidades da criança, respeitando o ritmo e as características individuais de cada uma;
- Contribuir para a criação de hábitos de higiene pessoal, no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Fomentar a participação efetiva das famílias na ação educativa;

- Promover atitudes de respeito, partilha, cooperação, tolerância e igualdade, bem como o desenvolvimento do sentido de responsabilidade, associado ao de liberdade;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança físico e afetivo;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

A prestação de serviços passa na área da infância pela seguinte rotina:

Creche:

7.30 – 9.00 – Atividades de acolhimento e componente apoio à família

9.00 – 11.30 – Atividades lúdico-pedagógicas

11.30 - 14.30 - Atividades de componente de apoio à família (almoço, higiene, descanso)

14.30 – 17.00 – Atividades lúdico-pedagógicas (com paragem de 30 minutos para o lanche)

17.00 – 19.30 - Atividades de componente de apoio à família

Jardim de Infância:

7.30 – 9.00 – Atividades de acolhimento e componente apoio à família

9.00 – 12.00 – Componente educativa letiva

12.00 – 14.30 - Atividades de componente de apoio à família (almoço, higiene, descanso/atividades livres)

14.30 – 17.00 – Componente educativa letiva (com paragem de 30 minutos para o lanche)

17.00 – 19.30 - Atividades de componente de apoio à família

Na Creche esta rotina é complementada por **atividades de enriquecimento curricular**, nomeadamente, Atividade Física e Motora, Yoga e Grupo Folclórico Infantil (2/3 anos).

No Jardim de Infância as atividades de enriquecimento curricular decorrem na componente de apoio à família e abarcam Atividade Física e Motora, yoga, Inglês, Xadrez e Grupo Folclórico Infantil.

A Lei-Quadro (Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro) prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, *existam atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas* (art.12.º).

As atividades de apoio à família integram todos os períodos que estejam para além das 5 horas letivas diárias. Teremos assim, o acolhimento até às 09h00, o almoço, o lanche e o período após as 17h00.

Pretendemos que estes momentos conttenham uma dinâmica cuidadosamente pensada e organizada, por uma equipa que pretende criar uma oferta de qualidade, promotora de segurança, bem-estar e divertimento (cf. Anexo I)

Caraterização das Respostas Sociais da Terceira Idade

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente. O Centro de Dia possui capacidade para 50 idosos e acordo para 25.

Assim sendo, o Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Mindelo é um espaço de acolhimento onde se desenvolvem um conjunto de programas ocupacionais e de lazer adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas. Estes programas visam promover a qualidade de vida da pessoa, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das suas capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais, tendo em vista a valorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

Objetivos Gerais

- Reduzir o isolamento e os seus inconvenientes;

- Retardar os efeitos de envelhecimento, evitando e prevenindo uma velhice degradada, visando o reencontro de novos objetivos para uma existência social saudável;
- Dinamizar e ocupar em função dos seus interesses, reforçando laços de solidariedade e conveniência;
- Estimular o convívio com outros indivíduos, outros locais e comunidade envolvente e valorizar o papel útil do indivíduo na vida da comunidade e suas atividades, estimulando a participação comunitária;
- Retardar ou evitar a institucionalização promovendo e alongando a autonomia do indivíduo;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário possui capacidade para 30 idosos, tendo protocolo com a Segurança Social para o mesmo número de pessoas. É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Objetivos Gerais

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;

- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e integração social;

A prestação de serviços passa na área da 3ª Idade pela seguinte rotina:

08h30 – 10h – Transporte (chegada dos utentes à Instituição);

10h – 10h30 – Pequeno-almoço;

10h30 – 12h15 – Cuidados de Higiene pessoal (banho, cuidados de imagem primários) e atividades livres (televisão, cartas, caminhada);

12h30 – 13h30 – Almoço;

13h30 – 14h – Repouso;

14h – 15h – Atividades de Estimulação cognitiva;

15h – 16h – Atividades semanais planeadas (Mobilidade Articular/ Ginástica, Boccia Sénior, Yoga, Passeio Semanal e Música);

16h – 16h30 – Lanche;

16h30 – 18h – Transporte (Regresso dos utentes às suas casas);

3. O Nosso Projeto

3.1 O que pretendemos

As crianças vão compreendendo o mundo que as rodeia quando brincam, interagem e exploram os espaços, objetos e materiais. Nestas suas explorações vão percebendo a interdependência entre as pessoas, e entre estas e o ambiente. Assim, vão compreendendo a sua posição e papel no mundo e como as suas ações podem provocar mudanças neste. (ME, 2016).

Tendo em consideração este pressuposto, a articulação com o projeto educativo anterior e a nova fase que o Centro Social e Paroquial atravessa, fase de **sustentabilidade**, consideramos pertinente e da maior relevância abordar esta temática em termos de projeto educativo.

A sustentabilidade pode ser definida como a capacidade de o ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras. O conceito de sustentabilidade é complexo, pois atende a um conjunto de variáveis interdependentes, mas podemos dizer que deve ter a capacidade de integrar as questões sociais, energéticas, económicas e ambientais.

Assim, ao desenvolver o tema sustentabilidade, pretendemos que a criança contacte com um grande número de experiências em diferentes contextos, numa abrangência de vários conteúdos: educação e consciência ambiental, alterações climáticas, biodiversidade, energia, reciclagem, consumo, produção própria, autossustentabilidade, ética e cidadania.

Perante isto, teremos como principal objetivo promover o conhecimento e a consciencialização de todos acerca dos temas anteriormente referidos, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e o desenvolvimento da sustentabilidade.

3.2 Como vamos atuar

Para a concretização deste projeto é fundamental a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo, segundo uma perspetiva integral e interventiva. Neste sentido, propomos estratégias potenciadoras de forte interação entre a comunidade educativa alargada, entre as diferentes respostas sociais da instituição e damos uma especial relevância às famílias.

Não pretendemos abordar teoricamente os conteúdos, mas sim proporcionar experiências em completa ligação com a realidade, no sentido de promover a consciencialização das crianças para atitudes de preservação do património natural, para a conservação da natureza e, conseqüentemente para o **Desenvolvimento Sustentável**.

Uma das formas que encontramos para sensibilizar as crianças a poupar recursos e perceber a necessidade de o fazer, será dar-lhes a conhecer a realidade de crianças desfavorecidas que vivem em pobreza extrema, nomeadamente em África. Através do apadrinhamento à distância, pretendemos fomentar nas crianças o espírito

solidário, favorecendo o combate às desigualdades económicas e sociais, aspetos fundamentais para que possa haver sustentabilidade.

Assim, este projeto educativo tem os seguintes **objetivos específicos**:

- Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras;
- Reconhecer a importância de utilizar conscientemente os recursos naturais.
- Sensibilizar para importância da ação humana na transformação do meio ambiente em que vive e quais os seus impactos negativos na natureza;
- Incorporar na rotina do dia-a-dia a separação seletiva dos resíduos;
- Conhecer as causas das alterações climáticas e os impactos ambientais que estas provocam;
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida dos seres vivos;
- Compreender as principais ameaças à Biodiversidade e a importância de a preservar;
- Conhecer diferentes fontes de energia, renováveis e não renováveis, e comportamentos que visam a sustentabilidade energética;
- Participar em iniciativas e projetos solidários que visem a redução da pobreza.

Para operacionalizar estes objetivos delineamos as seguintes **estratégias de ação**:

- Criar uma mascote para o projeto – o Bichinho verde;
- Manter e dinamizar o espaço da quintinha/horta pedagógica;
- Criar ateliers de arte reutilizável;
- Abordar a economia circular: reduzir, reutilizar, recuperar e reciclar;
- Continuar a praticar a reciclagem do cartão;
- Criar um compostor;

- Realizar feiras de alimentação/troca/usados;
- Promover um Workshop sobre reciclagem (campanha de sensibilização aos pais), através de uma parceria com a Lipor;
- Promover um Workshop sobre reutilização de alimentos como, por exemplo, confeccionar geleias com cascas de frutas. Isto através de uma parceria com a Escola Profissional de Vila do Conde;
- Promover um Workshop sobre comida biológica e distúrbios alimentares;
- Participar no projeto de apadrinhamento de crianças em Africa, através da Associação Helpo, percebendo as suas dificuldades económicas e sociais.

Qualquer outra estratégia que surja no decorrer da realização deste projeto, será colocada em prática e referida nos momentos de avaliação.

3.3 Metodologia

A Equipa Educativa assume que a criança deve ter um carater ativo no processo de aprendizagem. Assim, privilegia a Metodologia High-Scope e a Metodologia de Projeto.

Metodologia High Scope

A metodologia High-Scope tem como objetivo *reduzir o papel do adulto e a conceber à criança maior ação, maior iniciativa e maior decisão* (Formozinho, 1998:60).

Assim sendo, encaramos a criança como aprendiz ativo. Consideramos que esta aprende melhor a partir das atividades que ela mesma planeia, desenvolve e sobre as quais reflete, com a orientação do educador. Pretende-se que a ação da criança resulte de pesquisas individuais e coletivas, na sala ou no espaço exterior, permitindo a vivência de experiências chave.

Metodologia de Projeto

A Metodologia de Projeto pressupõe uma visão da criança como um ser competente e capaz, como investigador nato, motivado para a pesquisa e resolução de problemas. Quando as atividades emergem dos seus interesses as crianças sentem-se motivadas e envolvidas e, como consequência, a aprendizagem torna-se significativa.

As crianças adquirem saberes e competências, descobrem as suas potencialidades e o seu valor pessoal.

Através desta metodologia a criança identifica o problema, reflete sobre ele, realiza uma pesquisa e um planeamento da sua ação, encontrando assim a resposta pretendida.

Ao longo desta tarefa, a criança evidencia o seu espírito crítico através de uma análise da qualidade do trabalho e do contributo de cada um.

De forma a finalizar este processo de aprendizagem, realiza-se uma síntese dos conhecimentos efetuados, procedendo-se posteriormente à partilha das descobertas alcançadas.

Este ciclo de ação permite que a criança aprenda a gostar de aprender.

3.4 Como avaliamos o projeto

O Projeto Educativo é um documento ativo que está sujeito a revisões e avaliações para se adequar de forma eficaz à realidade a que se reporta.

Assim, periodicamente, nas reuniões de equipa educativa revemos a eficácia do projeto, numa lógica de avaliação contínua que acompanhará o decorrer do mesmo e permitirá redirecionar metodologias, objetivos e estratégias

A avaliação deste documento incluirá todas as respostas educativas, direção pedagógica e será dado conhecimento à Direção.

Anualmente, será elaborado um relatório que avalia a eficácia do Projeto Educativo tendo presente registos das atividades realizados pelas crianças, registos fotográficos das atividades desenvolvidas e registos de observação do Educador de

Infância. Os pais/comunidade serão também participantes ativos na avaliação do projeto, através de entrevistas e reuniões.

Tendo em conta que é proposta da Equipa que o Projeto tenha uma durabilidade de três anos, será realizado, para além da avaliação intermédia no final de cada ano letivo, um relatório de avaliação final, onde estará referida a adequabilidade, rentabilidade e funcionalidade deste Projeto.

4. Considerações Finais

Em suma, reconhecemos que quanto mais cedo o tema “sustentabilidade” for abordado com as crianças, maiores são as hipóteses de despertar a consciência para todos os conteúdos relacionados com este tema e assim contribuir para uma mudança de atitudes e comportamentos, uma vez que a melhor forma de abordar a sustentabilidade com as crianças é praticar diariamente ações sustentáveis.

Com os nossos idosos pretendemos recolher todas as memórias que abrangem um amplo período histórico e que, portanto, carregam em si experiências e informações acerca de várias mudanças: *“No nosso tempo...”*. Valorizamos a transmissão oral oriunda de quem realmente sabe e pretendemos que estes “sábios” sejam escutados e respeitados pela sua experiência e capacidade de aconselhar.

Acreditamos que podemos, sempre, “fazer mais e melhor”, por isso o nosso papel torna-se fundamental na construção de “gerações futuras” sempre apoiados pela experiência do passado.

5. Bibliografia

- Formosinho, Júlia Oliveira (1998) Modelos curriculares para a educação de infância: construindo uma práxis de participação, Porto Editora
- Lei-Quadro (Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro)
- Ministério da Educação (2016) Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE)
- Ministério da Educação: Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

Anexo I : Organização das Atividades de Animação e Apoio à Família

Elaborado em: ____/____/____

Elaborado por: _____

Aprovado por: _____ em ____/____/____

_____ em ____/____/____